

SITE CENTRO VIRTUAL CERVANTES: UMA ANÁLISE METODOLÓGICA DE SUAS ATIVIDADES

CERVANTES VIRTUAL SITE CENTRE: A METHODOLOGICAL ANALYSIS OF ITS ACTIVITIES

Antônia Elly Vanessa Moura Batista¹

José Rodrigues de Mesquita Neto²

Resumo: Como sabemos vivemos num mundo mediado pela tecnologia, essa ferramenta propiciou uma verdadeira evolução no cotidiano das pessoas e principalmente dos docentes e dos alunos que estão constantemente utilizando-a no processo de ensino aprendizagem. Em virtude disso este trabalho tem como objetivo analisar propostas de atividades didáticas no site centro virtual Cervantes e qual o tratamento metodológico dado a estas, bem como verificar se o site traz atividades que estimulem o letramento digital nos usuários. Através de uma pesquisa interpretativista com abordagem qualitativa analisamos quatro atividades do site e usamos como aporte teórico autores como: Araújo (2007), Mortatti (2004), Ribeiro (2006), Buzato (2003) entre outros. Para nossa análise utilizamos dois critérios: verificar se as propostas de atividades didáticas trazidas pelo site contribuem para desenvolver as práticas de letramento digital e, o segundo critério, investigar também que habilidades linguísticas, comunicativas e tecnológicas são exigidas dos usuários para desenvolver as atividades propostas pelo site. Dessa forma constatamos que as atividades do site abordam o fenômeno do letramento digital (prática de enviar e-mail, navegar em ambientes virtuais e páginas WEB), e que contribuem muito para letrar os alunos - usuários no ambiente virtual tendo em vista que hoje o mundo está cada vez mais digital.

Palavras-chaves: letramento digital; centro virtual Cervantes; atividades didáticas.

Abstract: As we know in live in a word mediated by technology, this tool has proposed a deep evolution on people day by day activities as well as in teachers' and students' teaching learning process. We taking all this into account, and this article aims at analyzing didactical activities at Cervantes virtual Centre site and what is the didactical approach given to those activities. As well as to verify if the site propose activities that aims at developing digital literacies to users. Through a kind of interpretative research with qualitative analysis we analyzed four activities at the site and to do that we used as theoretical background authors Araújo (2007), Mortatti (2004), Ribeiro (2006), Buzato (2003) among others. To our analyzes we chose two criteria: verify if the activities proposed at the site help students to develop digital literacy, and investigate if communicative, technological, and linguistic abilities are required from users to do the activities at the site. We could see that the site activities approach digital literacy (send e-mail, surf in virtual pages, and web) and this contributes to students' literacy, students are users in virtual environment in order to get a digital world.

Key words: Digital literacy. Cervantes Virtual Centre. Didactical activities.

¹ Graduada em Letras com habilitação em Língua Espanhola e respectivas literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Pau dos Ferros, Brasil, e-mail: antoniamoura22@hotmail.com

² Professor Auxiliar I da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Docência da Língua Espanhola pela Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ). Pau dos Ferros, Brasil, e-mail: rodrigues_mesquita@hotmail.com

1 Introdução

A tecnologia propiciou uma verdadeira evolução no cotidiano das pessoas e principalmente dos docentes e dos alunos que estão constantemente utilizando-a no processo de ensino aprendizagem. Nesta perspectiva podemos dizer que a internet também pode contribuir de uma forma muito significativa para o ensino de língua espanhola, ou seja, ela se tornou uma ferramenta eficaz para os alunos pesquisarem exercícios gramaticais, músicas, atividades lúdicas ou não, entre outros recursos.

Além disso, o uso das novas tecnologias no ensino de ELE propicia um aprendizado em tempo real, mais precisamente uma interação, pois se pode interagir com falantes nativos, buscar textos autênticos, escutar canções, e dentre outras possibilidades.

A internet contribui não só para ser um suporte de busca de informações, mas também pode ajudar aos usuários a conseguirem desenvolver seu letramento digital. Diante do que foi mencionado, faz-se relevante analisarmos de que forma o site centro virtual Cervantes traz suas atividades e como essas atividades podem ajudar o aluno a desenvolver o seu letramento digital.

Para Ribeiro (2008), o fenômeno letramento digital é constituído das habilidades indispensáveis presentes em indivíduos que interagem e se comunicam eficientemente em ambientes digitais, suportados pelas novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC).

Assim, nossos objetivos ao realizar esta pesquisa são: observar em que medida o site Centro Virtual Cervantes traz propostas de atividades que estimulem o letramento digital, bem como verificar se as propostas de atividades didáticas contribuem para a prática do letramento digital e também averiguar que habilidades linguísticas, comunicativas e tecnológicas são exigidas dos usuários para realizarem determinadas atividades.

2 Letramentos

O termo letramento surgiu por volta das décadas de 1970 e 1980, ele se originou da palavra literacy que em inglês se define como o estado de ser letrado. O termo letramento apresenta muitas definições, porque alguns autores apresentam visões diferentes ao tentar defini-lo, uns acreditam que este fenômeno seja social, e outros passam a ver o fenômeno apenas como linguístico. Esse termo letramento foi usado pela primeira vez no ano de 1986 no livro de Mary Kato que se intitula “Mundo da escrita: uma perspectiva sociolinguística”.

No entanto, alguns autores que se propuseram a estudar tal fenômeno, como Soares e Kleiman, que tentam definir esse fenômeno através de um conceito próprio.

E para Barton (1998, *apud* XAVIER, 2012, s/p):

O letramento é uma prática cultural, sócio e historicamente estabelecido, que permite ao indivíduo apoderar-se das suas vantagens e assim participar efetivamente e decidir, como cidadão do seu tempo, os destinos da comunidade à qual pertence e as tradições, hábitos e costumes com os quais se identifica. A capacidade de enxergar além dos limites do código, fazer relações com informações fora do texto falado ou escrito e vinculá-las à sua realidade histórica, social e política são características de um indivíduo plenamente letrado.

Assim, ao refletirmos sobre o conceito de letramento, concordamos com a autora, pois esse fenômeno se refere aos usos sociais da leitura e da escrita na sociedade, ou seja, é uma prática que está dentro da sociedade e que o indivíduo usa para conseguir se desenvolver adequadamente, não basta apenas saber que existe o código escrito, é importante saber como usá-lo em contextos específicos.

Desse modo, saber usar as práticas de leitura e escrita em contextos específicos significa ser letrado, pois a maioria das pessoas podem não ser alfabetizadas, nem saber ler e nem escrever, mas podem ser letrados de alguma forma e conseguir assim participar ativamente da sociedade em que vivem mesmo sem ter a aquisição da leitura e da escrita. Podemos citar como exemplo um trabalhador que mora longe de sua família, ele é analfabeto e pede para sua mulher escrever um e-mail para seus familiares, assim percebemos que ele não foi alfabetizado, mas é letrado porque reconhece o valor que tem o e-mail (um meio de comunicação que, nesse caso, é usado para mandar notícias para seus familiares).

Para Mortatti (2004, p. 98):

Letramento está diretamente relacionado com a língua escrita e seu lugar, suas funções e seus usos nas sociedades letradas, ou mais especificamente, grafocêntricas, isto é, sociedades organizadas em torno de um sistema de escrita e em que está, sobretudo por meio do texto escrito e impresso, assume importância central na vida das pessoas e em suas relações com os outros e com o mundo em que vivem.

Podemos dizer que o letramento está dentro da sociedade por meio dos inúmeros textos que circulam e que tem múltiplas funções, bem como exigem que indivíduos sejam letrados, ou seja, que consigam se apropriar das práticas de leitura e de escrita para que participem de todas as práticas de letramento que a sociedade impõe. O letramento apresenta

duas dimensões muito importantes na sua constituição, uma diz respeito ao pessoal e outra ao social, o pessoal refere-se ao indivíduo, pois é quando este possui habilidades necessárias concernentes a leitura e a escrita, ou seja, é quando o indivíduo sabe apenas ler e escrever, já a dimensão social se refere as capacidades dos indivíduos para atuarem na sociedade usando tanto a leitura quanto a escrita. Assim percebemos que de alguma forma o letramento não envolve só o indivíduo, mas também envolve a sociedade e todos os aspectos que a sociedade apresenta sejam eles históricos, culturais ou/e sociais.

Para Tfouni (1988, *apud* MORTATTI, 2004, p. 89):

O letramento [...] focaliza os aspectos sócio históricos da aquisição da escrita. [...] tem por objetivo investigar não somente quem é alfabetizado, mas também quem não é alfabetizado, e, nesse sentido, desliga-se de verificar o individual e centraliza-se no social mais amplo.

Como já foi mencionado acima que ser letrado não se refere a ser alfabetizado, percebemos que existem vários tipos de letramentos, isso porque uma pessoa pode ser letrada em certo contexto e não ser em outro. Podemos citar como exemplo, uma pessoa que é letrada no ambiente virtual, mexe em programas, faz formatação, e em outro contexto pode não saber escrever um memorial, uma resenha, ou um artigo científico. Dessa forma percebemos que os letramentos são múltiplos a depender do contexto em que se desenvolve. Para Barton (1998, p. 09, *apud* XAVIER 2012, p.04) “Letramento não é o mesmo em todos os contextos; ao contrário, há diferentes Letramentos”.

Concordamos com os autores de que o termo letramento precisa ser pluralizado para letramentos, porque não existe um só tipo de letramento, podemos citar os vários tipos que existem: visual, crítico, midiático, informacional, digital, estes por exemplificar, no qual cada um possui em si características que lhe são próprias.

Dessa forma, estamos assistindo uma revolução em nosso cotidiano, onde a era da informação e comunicação está adentrando nas nossas casas, nas nossas vidas muito rapidamente, principalmente o computador que tem sido um bem de consumo em que as pessoas estão querendo adquiri-lo por propiciar novas formas de comunicação em um tempo muito rápido. Com a introdução das novas tecnologias de comunicação e informação as práticas de leitura e escritas estão ganhando também uma nova configuração, pois estão saindo do papel e indo diretamente para o âmbito virtual. Assim está surgimento um novo tipo de letramento, o letramento digital.

O letramento digital se configura como sendo um dos muitos tipos de letramentos que existe. Como afirma Buzato (2003), letramento digital é o “conjunto de conhecimentos que permite as pessoas participarem nas práticas letradas mediadas por computador e outros dispositivos eletrônicos no mundo contemporâneo.”

Vejamos também na visão de outros autores que comentam sobre este fenômeno de letramento digital. Ribeiro (2006) define letramento digital como o domínio de textos feitos para a tela do computador. Xavier (2003) entende que o letramento digital é realizado com o uso dos hipertextos, através da aquisição e do domínio dos vários gêneros hipertextuais.

Diante da visão de alguns autores, vemos que o letramento digital possui definições diferentes, porque alguns autores vêm o letramento digital relacionado a todos os equipamentos que demandam do indivíduo um conhecimento tecnológico para manuseá-los, não só o computador, mas outros equipamentos como: televisão digital, celulares digitais, vídeos games, quadros digitais, recursos de multimídia dentre outros recursos tecnológicos que surgiram e que demandam tecnologia avançada. E na visão de autores como Ribeiro (2006), o letramento digital se configura como sendo apenas a capacidade do indivíduo saber usar o computador e todos os recursos como blogs, hipertextos, listas de discussões, e-mail, etc.

Assim, corroborando, com as definições de vários autores, formularemos nosso conceito do que acreditamos ser o letramento digital, esse fenômeno que surgiu recentemente com a inserção das inovações tecnológicas, se configura como sendo a capacidade dos indivíduos de conseguir manejar todos os recursos que forem tecnológicos, além de saber usar o computador e todos os recursos que o compõem. Para ser letrado digitalmente o indivíduo necessita se adaptar as novas formas de informação que a web dispõe e conseguir mobilizar as habilidades que vão além do saber ligar a máquina, e manuseá-la. Xavier (2005, p.135) “o Letramento digital implica realizar práticas de leitura e escrita diferentes das formas tradicionais de letramento e alfabetização”. Ser letrado digital pressupõe assumir mudanças nos modos de ler e escrever os códigos e sinais verbais e não verbais, como imagens e desenhos, se compararmos às formas de leitura e escrita feitas no livro, até porque o suporte sobre o qual estão os textos digitais é a tela, também digital.

Diante de tudo que foi mencionado e discutido, compreendemos que o letramento digital exige dos indivíduos habilidades muito mais complexas para conseguir realizar as práticas de leitura e escrita, isso é bem concordável porque diferentemente do letramento tradicional, no letramento digital muda-se tudo (é uma outra cultura e um outro suporte). A cultura que prevalece é a cultura da chegada de novos meios de comunicação, essas novas

formas de comunicação possibilitam uma interação em um tempo muito mais rápido que não ocorre mais face a face e sim no âmbito virtual. A interação entre os indivíduos ocorre por trás das telas dos computadores, notebooks, tabletes, etc. O suporte em que os indivíduos terão que ler não será mais o livro didático, que é um recurso usado pelos professores há muito tempo, em que para se realizar determinadas práticas de leitura e escrita bastava apenas o aluno folhear o livro, no entanto, com o aparecimento das TICS a leitura não ocorre de tal maneira, o aluno precisa dominar as TICS e também conseguir estender suas noções do ler e do escrever, até porque no âmbito virtual aparecem textos multimodais que mesclam imagens, textos e sons.

Haja vista que o letramento digital implica que mobilizemos diferentes habilidades para ser considerado letrado na era digital, discorreremos agora sobre o que os alunos, ou propriamente os indivíduos, necessitam para serem considerados como verdadeiros cidadãos letrados: I) dominar as práticas de leitura e escrita na cibercultura bem como o uso de imagens e sons; II) acessar páginas para buscar informações sobre determinado assunto; III) escrever texto em língua materna ou estrangeira no próprio ambiente virtual usando ferramentas, como e-mail, blogs etc.; IV) dominar ferramentas como e-mail para enviar mensagens ou manter contato com amigos; V) participar ou criar fóruns eletrônicos; VI) realizar postagens ou envios de trabalhos; VII) enviar e responder mensagens; VIII) realizar pesquisas na internet; IX) comunicar-se através de redes sociais, como facebook, MSN, salas de bate papo etc.

Todos esses itens que foram elencados acima para serem desenvolvidos são necessários que os alunos ou mesmo os indivíduos tenham intimidade com a tecnologia e com todos os recursos que o computador dispõe, mas também precisam ter a aquisição da leitura e da escrita, ou seja, saber ler e escrever, assim desenvolvendo também seu letramento tradicional³, até porque o texto continua com quase as mesmas características inerentes ao texto impresso, passando a mudar apenas o suporte que é a tela digital. Como afirma Soares (2002), com a introdução do texto eletrônico, contemplamos uma revolução vultosa, a qual trouxe ao texto características do texto manuscrito, sendo que podemos classificá-lo, de não estável, fugaz, e que pode ser pouco controlado. Assim sendo podemos concordar com a autora, de que o texto impresso se assemelha ao texto eletrônico, podendo apresentar características muito particulares, como a introdução de recursos de áudio e vídeo e também apresentar links que o levem a um o outro texto.

³ O termo letramento tradicional está sendo usado no nosso trabalho referido a aprendizagem feita no ambiente escolar, através do professor e o livro didático.

Em virtude de todos os aspectos que foram mostrados e comprovados, percebemos que a internet e o meio digital contribuem significativamente para tornar o cidadão, mais letrado no âmbito virtual. Sabemos que ainda existem aquelas pessoas que não são letradas digitalmente. Para tentar amenizar essa exclusão cabe a escola introduzir novas metodologias de ensino que incluam o uso das NTICs. Entendemos que “a proposta de inclusão digital remete a necessidade da alfabetização dessa nova linguagem tecnológica e de suprimentos, como computadores e banda larga para a navegação na internet, requer, pois preparação” (OCNEM, BRASIL, 2006, P. 95).

Segundo o autor, a escola precisa tornar as TICS algo acessível ao seu alunado, haja vista as potencialidades que ela apresenta, no entanto não basta apenas que a escola favoreça o acesso aos computadores, mas que ela propicie ao aluno o aprendizado, que eles tenham contato com o computador sabendo utilizar de uma forma coerente, bem como o utilizando e explorando todas as possibilidades que esta máquina oferece para contribuir no processo de ensino-aprendizagem.

No entanto, compreendemos que muitos dos docentes que atuam na escola não estão familiarizados com a web e nunca incluíram as TICS em seus programas de planejamento, muitos por não refletirem a importância que este recurso tem no processo de educação, e outros por até saber da extrema relevância que essas ferramentas propiciam para a mediação do conhecimento, mas simplesmente por não quererem mudar seu modo de ensino centrado nas velhas distribuições de conteúdos, e ensino de gramática. Segundo Xavier (2007), muitos dos professores, por desconhecerem ou desconfiarem do funcionamento e das vantagens das novas tecnologias de comunicação, têm se recusado a usá-las em suas atividades cotidianas, e o pior, têm se deixado levar por ideias e concepções sem o menor fundamento científico.

O professor precisa estar atento às novas formas de linguagem que a web propicia para o ensino e que se estes recursos da web forem levados para a sala de aula, irão favorecer tanto para o desenvolvimento do letramento digital que será o foco principal, como contribuirá também para a construção coletiva por parte dos alunos já que ambos estarão interagindo uns com os outros dentro da sala de aula, acontecerá o diálogo do professor com todos os alunos seja tirando dúvidas ou orientando determinada atividade, além disso, irá instigar novas práticas de leitura e escrita. Araújo (2007) argumenta que a internet deve ser vista como um elemento ampliador das possibilidades de uso da língua e não como uma ameaça à própria língua ou aos professores.

De acordo com Almeida (2005, p. 174):

A fluência tecnológica se aproxima do conceito de letramento como prática social, e não como simplesmente aprendizagem de um código ou tecnologia; implica a atribuição de significados as informações provenientes de textos construídos com palavras, gráficos, sons e imagens dispostos em um mesmo plano, bem como localizar, selecionar e avaliar criticamente a informação, dominando as regras que regem a prática social da comunicação e empregando-as na leitura do mundo, na escrita da palavra usada na produção e representação de conhecimentos.

Dessa maneira, podemos dizer que os alunos ao terem contato com o computador e com suas ferramentas, estas irão proporcionar a eles não só a capacidade de saber usar a máquina, mas também outros tipos de letramentos, bem como saber manusear páginas que os levam para outro local sem que consigam se perder, o aluno também estará apto para realizar seu processo de escrita em outro ambiente que não seja o papel e, principalmente o aluno terá contato com textos multimodais, isso o ajudará a compreender os textos nas mais diversas mídias.

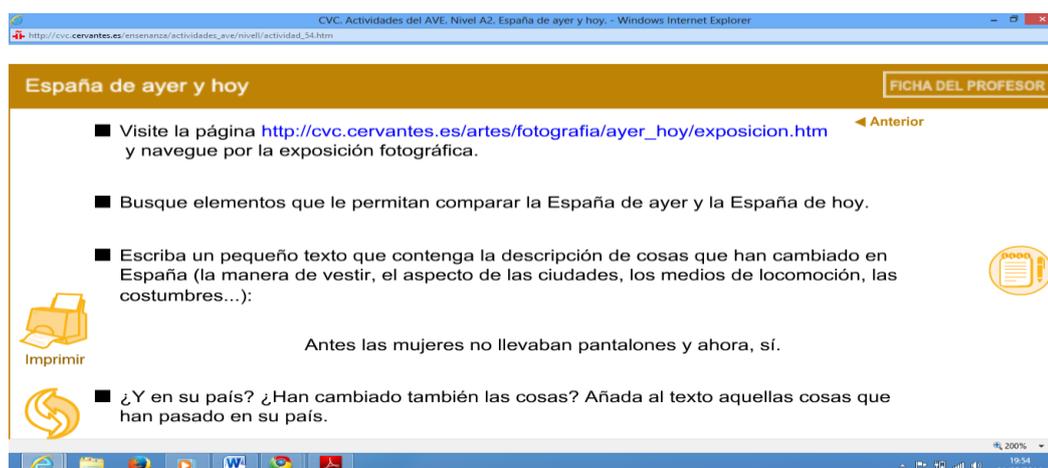
3 Atividades e suas análises

Neste tópico iremos expor a análise do nosso *corpus* e os resultados obtidos da referente pesquisa. Foram analisadas duas propostas de atividades que envolvem o fenômeno do letramento digital. As atividades que foram estudadas foram retiradas do site Centro Virtual Cervantes.

A análise foi realizada da seguinte maneira: primeiro descrevemos todo o conteúdo da atividade, o segundo critério adotado foi, depois de descrever, investigar se a atividade proposta favorece as práticas de letramento digital e o terceiro critério adotado foi investigar que habilidades linguísticas, comunicativas e tecnológicas são exigidas dos usuários para conseguir realizar determinada atividade.

A seguir apresentaremos as atividades que serão analisadas.

Atividade I



A proposta de atividade acima aborda uma página do instituto centro virtual Cervantes > http://cvc.cervantes.es/artes/fotografia/ayer_hoy/exposicion.htm. A atividade inicia instigando os alunos a visitar a página do site e a navegar por uma exposição fotográfica. Sabemos que para conseguir acessar as páginas precisamos ser letrados digitalmente, pois à medida que acessarmos os links, se não tivermos atentos e se não tivermos certa intimidade com a tecnologia, poderemos abrir outras páginas e acabar nos perdendo.

Ainda na mesma página a atividade é composta de outra questão. A segunda questão da atividade solicita ao aluno que após ter navegado na página do site ele encontre, através de uma observação pelas fotografias, alguns elementos que o permita fazer uma descrição mais detalhada da Espanha de antes e da Espanha de hoje, fazendo assim com que o aluno aprenda a praticar os tempos verbais no passado e no presente por meio das descrições que forem feitas.

A atividade ainda apresenta uma terceira questão, que solicita ao aluno a escrever um pequeno texto em espanhol, em que neste texto deve conter uma descrição, de coisas que mudaram na Espanha, como por exemplo, a maneira de vestir, o aspecto das cidades, os meios de transportes e também os costumes. A atividade traz a última questão em que solicita que o aluno acrescente no texto coisas que mudaram em seu país, permitindo assim que ele faça comparações entre o que mudou no seu país e o que mudou na Espanha, se existem diferenças ou não.

Podemos constatar que na primeira questão da atividade, abordam-se páginas de sites, assim, percebemos que esta atividade favorece e pode contribuir de maneira significativa para a prática do letramento digital - já que o usuário estará aprendendo a navegar pelas páginas - e que consiga com a prática da navegação evitar o acesso a outras páginas, assim o usuário

estará desenvolvendo uma prática letrada no contexto virtual que é a prática de navegar pelos sites evitando assim se perder pelos hyperlinks salientando que se os usuários não tiverem proficiência para manusear esta ferramenta ele acabara acessando outras páginas.

Buzato (2003) coloca que letramento digital é o “conjunto de conhecimentos que permite as pessoas participarem nas práticas letradas mediadas por computador e outros dispositivos eletrônicos no mundo contemporâneo”.

Dessa forma, vemos que a atividade acima contribui para letrar os alunos no ambiente virtual e que a atividade dá ênfase ao fenômeno do letramento digital, pois concordamos com o autor de que o letramento digital permite aos usuários se envolverem nas práticas de letramento digital, e para que os alunos, usuários da web consigam realizar a atividade este necessita ter o domínio e o conhecimento para lidar com esta ferramenta que é o computador.

Com relação à segunda categoria adotada para esta análise, que são as habilidades linguísticas, comunicativas e tecnológicas que são exigidas dos alunos-usuários para desenvolver determinada atividade, vemos que na primeira questão ainda é exigido dos alunos-usuários pelo menos duas habilidades tecnológicas que são dominar o mouse e saber navegar para poder localizar as informações da pesquisa, desta forma percebemos que a primeira questão também contribui para letrar os alunos-usuários tecnologicamente.

A segunda questão da atividade permite que após o aluno-usuário ter exercido a prática de navegar pela página online, a atividade instiga o mesmo a buscar informações relevantes na página e consiga avaliá-las retirando os aspectos mais importantes e assim fazendo com que ele se torne um leitor mais crítico, sabendo construir seu conhecimento diante das informações que forem encontradas e também que desenvolva a competência de avaliar o conteúdo que a web disponibiliza. Para Almeida (2005, p.174), a fluência tecnológica se aproxima do conceito de letramento

A fluência tecnológica se aproxima do conceito de letramento como prática social, e não como simplesmente aprendizagem de um código ou tecnologia; implica a atribuição de significados as informações provenientes de textos construídos com palavras, gráficos, sons e imagens dispostos em um mesmo plano, bem como localizar, selecionar e avaliar criticamente a informação, dominando as regras que regem a prática social da comunicação e empregando-as na leitura do mundo, na escrita da palavra usada na produção e representação de conhecimentos.

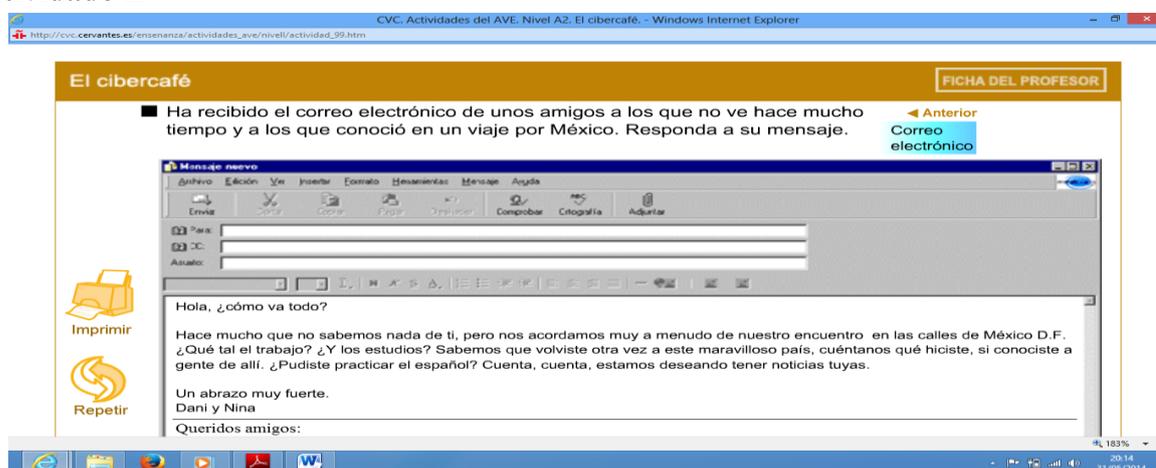
Dessa forma, podemos identificar que a segunda questão da atividade contribui para desenvolver nos usuários a habilidade de construir sentidos através dos textos ou informações que estão dispostos na web, pois o enunciado da segunda questão diz “Busque elementos que

permitam comparar Espanha de ontem e a Espanha de hoje”, assim percebemos que os alunos-usuários precisam selecionar e avaliar as informações criticamente para que os elementos que ele retirou sejam os mais coerentes e que sirvam para realmente comparar a Espanha de ontem e a de hoje. Como afirma o autor, esta habilidade de selecionar e avaliar as informações da web é também uma prática de letramento, pois os alunos-usuários estarão exercendo a prática de avaliar as informações não só em ambiente virtual, mas também em outros ambientes que envolvam a leitura e a escrita.

Na terceira questão da atividade, a proposta seria o aluno-usuário escrever um pequeno texto em espanhol, assim dessa forma a atividade estará tanto contribuindo para letrar digitalmente como também mobilizando suas habilidades linguísticas e tecnológicas. A atividade estará letrando digitalmente porque o aluno-usuário aprenderá a escrever um texto em outro suporte que não seja o papel, e sim, o virtual, dessa maneira estará desenvolvendo novas práticas de escrita na web. Já que podemos observar que no lado direito da atividade o aluno-usuário terá um espaço para escrever seu texto neste ambiente bastando apenas clicar com o mouse neste espaço. Com relação às habilidades linguísticas e tecnológicas, ele também terá que mobilizar as suas capacidades linguísticas, pois a atividade demanda a escrita de um texto com todos os aspectos gramaticais com coesão, coerência, etc. A habilidade tecnológica também precisará ser mobilizada, pois o texto será escrito na tela do computador, assim o aluno-usuário necessitará dominar o teclado e mouse para escrever.

Em síntese, para ser letrado digitalmente, precisamos conseguir escrever em outros suportes que não seja o papel, e vemos que a atividade aborda esse tipo de letramento, pois exige do aluno a escrita do texto no próprio ambiente virtual proporcionando a estes uma nova prática de letramento que não seja a prática do letramento tradicional.

Atividade II



A proposta de atividade se intitula **El Cybercafé** (correo eletrônico), podemos ver então que se trata do gênero e-mail. A atividade segue a seguinte orientação, você recebeu um e-mail de uns amigos que não ver a muito tempo e que conheceu em uma viagem no México, responda a sua mensagem.

A atividade aborda o gênero e-mail, esse gênero digital que surgiu há muito tempo é considerado uma ferramenta assíncrona de comunicação que é usado por muitas pessoas nos mais variados setores de trabalho, o e-mail é usado não só por motivos profissionais é também usado para a troca de mensagens entre amigos e conversas informais. Podemos comprovar as inúmeras vantagens do gênero e-mail. De acordo com Paiva (2005, p.73) as principais vantagens do e-mail são: Velocidade na transmissão; Assincronia; Baixo custo; Uma mensagem pode ser enviada para milhares de pessoas no mundo inteiro; A mensagem pode ser arquivada, impressa, reencaminhada, copiada, reutilizada; As mensagens podem circular livremente; As mensagens podem ser lidas na *Web*, ou “baixadas” através de um *software*; Permite anexar arquivos em formatos diversos; Facilita a colaboração, discussão, e a criação de comunidades discursivas; O usuário é facilmente contatado.

Como nos aponta Paiva (2005), o gênero e-mail apresenta diversas características e vantagens, assim se faz necessários os alunos-usuários aprenderem a manusear esta ferramenta já que se configura como sendo um gênero midiático muito rico de potencialidades pedagógicas que podem ser aplicadas no ensino e na aprendizagem. Após caracterizar o gênero e-mail, que é o gênero abordado na atividade iremos agora aplicar nossos critérios que foram adotados para analisar a atividade em questão.

Aplicando o primeiro critério de análise que são atividades que favorecem a prática do letramento digital, dessa forma percebemos que a atividade se enquadra no primeiro critério, já que o aluno-usuário estará em um ambiente real da internet e estará aprendendo como enviar um e-mail e também como receber já que é uma prática social de comunicação, assim estará se apropriando de uma prática que contribuirá muito para desenvolver o seu letramento digital, que é prática de enviar e receber e-mails, tendo em vista que o e-mail apresenta características peculiares.

Para Marcuschi (2005, p. 40):

O *e-mail*, como gênero, possui características próprias, tais como: o endereço do remetente, a data e a hora que são preenchidos automaticamente; o endereço do receptor que deve ser preenchido pelo emissor; o envio de cópias a outros endereços eletrônicos; o assunto, que também deve ser preenchido pelo emissor; o corpo da mensagem e a possibilidade de inserir anexos com documentos ou “carinhas”, desenhos.

Desse modo, o gênero e-mail apresenta características que lhe são muito próprias, ou seja, esse gênero para ser manuseado pelas pessoas corretamente precisa ao menos um domínio por parte do utilizador, para manusear esta ferramenta é necessário ser letrado digitalmente e ter certa intimidade com a tecnologia para conseguir dominar os equipamentos técnicos da máquina que é o computador.

Aplicando a segunda categoria de análise que são as habilidades linguísticas, comunicativas e tecnológicas, destacamos que esta proposta de atividade instiga a habilidade linguística da escrita na língua espanhola, ou seja, a capacidade da escrita em um outro suporte fazendo com que os alunos-usuários consigam aprimorar e praticar sua escrita.

Também acreditamos que esta proposta de atividade contribui para a habilidade comunicativa, pois o aluno-usuário estará trocando mensagens mesmo que de um modo fictício, ele estará apto a aprender a se comunicar com outras pessoas, bem como estará interagindo com seus colegas para que quando for realmente enviar ou receber um e-mail, já não tenha tanta dificuldade para realizar, e o mais importante é que o mesmo irá adquirir mais conhecimentos sobre o gênero e-mail.

Com relação a habilidade tecnológica, a atividade estimula os alunos-usuários a escrever usando as ferramentas tecnológicas do computador (mouse e teclado) e também a possibilidade de escrita na web.

Dessa forma percebemos que o site dá ênfase ao fenômeno do letramento digital, na medida em que traz na atividade o gênero e-mail, e contribui muito para desenvolver as práticas deste nos usuários da web. A atividade serve não apenas para a prática do letramento digital, mas para ampliar suas habilidades linguísticas, comunicativas e tecnológicas.

Como sabemos, o letramento digital não se configura como sendo apenas as habilidades técnicas inerentes à máquina; ser letrado digitalmente não se refere tão somente ao aluno-usuário saber ligar e desligar a máquina, dominar o mouse e/ou o teclado. Ser letrado digitalmente também refere-se ao aluno-usuário da web interagir com o texto que a web apresenta e construir sentidos através das informações.

Verificamos, então, que estas propostas de atividades contribuem para letrar os alunos-usuários, pois estes irão exercer a prática da escrita no ambiente virtual e também estarão avaliando as informações que estão disponíveis em tais atividades. Para comprovar o que já foi dito, respaldamo-nos em Xavier (2005), que considera que o sujeito letrado digitalmente deve assumir novas maneiras de realizar as práticas sociais de leitura e escrita. O autor destaca algumas delas:

- Ter rapidez para buscar, organizar e compartilhar as informações encontradas;
- Verificar e reconhecer como verdadeiras as informações disponibilizadas na internet, buscando demonstrar ou reparar os dados errôneos em *sites*;
- Compreender a significação de palavras, imagens e sons para construir o conhecimento;
- Participar de construções de textos coletivos, simultâneas ou não, como a conversa virtual ou a produção de textos literários a várias mãos.

As propostas de atividades analisadas contribuem para que os alunos desenvolvam a sua escrita em língua estrangeira, tendo que usar todos os elementos gramaticais para que os textos possam ter sentido.

4 Conclusão

A partir do que foi investigado nestas atividades, comprovou-se que as duas propostas de atividades que foram escolhidas para serem analisadas contribuem para desenvolver as práticas de letramento digital e também exige pelo menos algumas das habilidades das que foram adotadas como categorias analíticas.

Dessa forma, percebemos que as atividades que o site traz dão ênfase ao letramento digital já que em suas atividades atentam em trabalhar gêneros midiáticos como e-mail, chat, páginas de sites e também textos no ambiente virtual. Assim, acreditamos que essas atividades trazidas pelo site apresentam inúmeras potencialidades pedagógicas e principalmente vemos que elas contribuem para desenvolver nos alunos práticas de letramento digital e para promover habilidades linguístico-comunicativas e tecnológicas.

De acordo com nossa análise, salientamos que incluir atividades como estas no planejamento das aulas do professor se fazem de suma importância, no sentido de que o aluno saberá como usar os gêneros midiáticos (e-mail, páginas de sites e chats) sabendo diferenciar cada um, e também desenvolverá seu letramento digital, haja vista que hoje ser letrado digitalmente é quase que uma obrigação, pois vivemos cercados de máquinas, ou seja, estamos na era digital.

Diante disso esperamos que esta pesquisa tenha servido para mostrar a importância do fenômeno do letramento digital, e também de suas práticas, bem como da importância das habilidades linguístico-comunicativas e tecnológicas. Afinal, hoje, as novas tecnologias estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia seja para enviar e-mail para um amigo, seja para se comunicar numa rede social, ou fazer compras pela Internet, etc. tudo isso exige de nós um certo letrado digital.

Espera-se que, com esta pesquisa, os educadores ou futuros educadores sinalizem em suas salas de aulas para a inclusão das TICS, seja a partir de atividades didáticas ou que seja trabalhado de outra forma, mas que consigam refletir acerca da importância que se tem em se trabalhar as novas tecnologias e formar alunos letrados digitalmente.

Referências

ARAÚJO, J. C. **Internet & ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. P. 15.

ALMEIDA, M. E. B. Educação, ambientes virtuais e interatividade. In: SILVA, Marcos (Org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola. 2005.

BARTON, D & HAMILTON, M. Local Literacies: Reading and writing in one community. London, Rutledge, 1998, p. 09. In: XAVIER, A. C. **Letramento digital e ensino**. Artigo, Universidade federal do Pernambuco. Fls 09. 2012, p. 02. BRASIL, **Linguagens, códigos e suas tecnologias**/ Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. Orientações Curriculares para o ensino médio; volume 1.

BUZATO, M, entrevista concedida ao site Educarede. 2003.

MORTATTI, M. do R. L. **Educação e Letramento**. São Paulo: UNESP, 2004. p.136.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros digitais emergentes no contexto da tecnologia digital, In MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. dos S. **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção ao sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 13-67.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

OCEM. 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf Acesso em: 15 abril 2014.

PAIVA, V. L. M. de O. e. E-mail: um novo gênero textual. In: MARCUSCHI, L.A.; XAVIER, A. C. dos S. **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção ao sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, pp.68-90.

RIBEIRO, A. E. Habilidades com a leitura e a escrita. Estado de Minas, Belo Horizonte/MG. 2008. Disponível em: http://www.Vivaleitura.com.br/artigos_show.asp?id_noticia=18. Acesso em: 02 abril 2014.

Data de recebimento: 10 de junho 2014.

Data de aceite: 26 de agosto de 2014.